



ATUALIZAÇÕES NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: REVISÃO DAS DIRETRIZES RECENTES

UPDATES IN THE TREATMENT OF SYSTEMIC ARTERIAL HYPERTENSION: REVIEW OF RECENT GUIDELINES

Jéssyca Freitas Lopes¹

Deborah Diogo Guedes¹

Giovanna Machado Veloso¹

Milene Cássia Prado Silva Figueredo¹

Luana Rodrigues Barbosa²

Resumo: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo, sendo fator de risco significativo para doenças cardiovasculares. O manejo adequado da HAS é crucial para reduzir eventos cardiovasculares, renais e cerebrovasculares. Este trabalho tem como objetivo revisar as atualizações mais recentes no tratamento da hipertensão arterial, conforme diretrizes nacionais e internacionais. A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica narrativa, consultando publicações entre 2018 e 2024, incluindo as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial de 2020. Os principais avanços incluem a redefinição dos níveis pressóricos para diagnóstico, a priorização de terapia combinada inicial com dois anti-hipertensivos em dose fixa, e maior ênfase no controle intensivo em pacientes de alto risco. Além disso, destaca-se a incorporação de novas classes terapêuticas, como inibidores de SGLT2 em pacientes hipertensos com diabetes ou insuficiência cardíaca. Conclui-se que as atualizações favorecem maior adesão terapêutica e melhores desfechos clínicos, sendo essencial a abordagem individualizada e multifatorial no tratamento da HAS.

Palavras-chave: Hipertensão arterial. Tratamento. Diretrizes. Terapia combinada. Atualizações.

¹ Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES). Email: Jessycaflop@gmail.com.

² Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES).



Abstract: Systemic arterial hypertension (SAH) is one of the leading causes of morbidity and mortality worldwide and a significant risk factor for cardiovascular diseases. Proper management of SAH is essential to reduce cardiovascular, renal, and cerebrovascular events. This study aims to review the most recent updates in hypertension treatment based on national and international guidelines. The methodology used was a narrative literature review, consulting publications from 2018 to 2024, including the Brazilian Guidelines of Arterial Hypertension of 2020. The main advancements include redefining diagnostic blood pressure levels, prioritizing initial combination therapy with two fixed-dose antihypertensive drugs, and emphasizing intensive control in high-risk patients. Additionally, new therapeutic classes, such as SGLT2 inhibitors in hypertensive patients with diabetes or heart failure, have been incorporated. It is concluded that the updates favor greater therapeutic adherence and better clinical outcomes, highlighting the importance of individualized and multifactorial approaches in SAH treatment.

Keywords: Arterial hypertension. Treatment. Guidelines. Combination therapy. Updates.

INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição crônica caracterizada por elevação persistente dos níveis pressóricos, considerada um dos principais problemas de saúde pública globalmente. Estima-se que cerca de 30% da população adulta seja hipertensa, aumentando expressivamente o risco de eventos cardiovasculares, acidente vascular cerebral (AVC) e insuficiência renal. As diretrizes mais recentes enfatizam a necessidade de diagnóstico precoce e controle rigoroso da pressão arterial (PA), visando reduzir complicações associadas. Este trabalho visa apresentar as principais atualizações no tratamento da HAS, destacando mudanças nas estratégias farmacológicas e não farmacológicas

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Foram selecionados artigos, diretrizes e consensos publicados entre 2018 e 2024, com foco nas atualizações do manejo da hipertensão arterial. As bases de dados consultadas incluíram PubMed, Scielo e Google Scholar, utilizando os descritores “hipertensão arterial sistêmica”, “tratamento”, “diretrizes” e “atualizações”.



Foram priorizadas as Diretrizes Brasileiras de HAS (2020) e documentos da American Heart Association (AHA) e European Society of Cardiology (ESC).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As diretrizes brasileiras mantêm o diagnóstico de HAS para valores $\geq 140/90$ mmHg. Entretanto, há crescente discussão, principalmente em diretrizes americanas, sobre limiares mais baixos ($\geq 130/80$ mmHg), especialmente para pacientes de alto risco cardiovascular.

Uma das principais mudanças recentes é a recomendação de iniciar o tratamento, preferencialmente, com terapia combinada de dois anti-hipertensivos em dose fixa, visando maior eficácia e melhor adesão. As classes de escolha continuam sendo: diuréticos tiazídicos ou tiazídicos-like, inibidores da enzima conversora de angiotensina (IECA) ou bloqueadores dos receptores de angiotensina II (BRA), e bloqueadores dos canais de cálcio (BCC).

Em pacientes com comorbidades como diabetes mellitus tipo 2 ou insuficiência cardíaca, destaca-se a incorporação dos inibidores do cotransportador sódio-glicose tipo 2 (SGLT2), pelos benefícios adicionais na redução de eventos cardiovasculares.

O tratamento não farmacológico permanece pilar essencial, enfatizando: redução do consumo de sal (<5 g/dia), prática regular de atividade física, controle do peso corporal, redução do consumo de álcool e cessação do tabagismo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tratamento da hipertensão arterial sistêmica evoluiu significativamente, com foco na personalização terapêutica e uso precoce de terapias combinadas. As diretrizes recentes refletem o avanço científico, buscando maior controle pressórico e redução de complicações. Ressalta-se a importância do acompanhamento contínuo e da adesão ao tratamento, combinando intervenções farmacológicas e mudanças no estilo de vida para alcançar melhores resultados.

REFERÊNCIAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020**. Arq. Bras. Cardiol., 2020.



WILLIAMS, B. et al. **2018 ESC/ESH Guidelines for the management of arterial hypertension.** European Heart Journal, 2018.

WHELTON, P. K. et al. **2017 ACC/AHA Hypertension Guidelines.** Journal of the American College of Cardiology, 2017.